

UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
DSCO – Departamento de Comunicação Social
FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação
Curso de Jornalismo

MEMORIAL DE PROJETO EXPERIMENTAL

Livro-reportagem
TIME DE GUERREIROS
A história do Bauru Basket

**Bauru,
2015**

Natália Fernanda Dário

MEMORIAL DE PROJETO EXPERIMENTAL

Livro-reportagem
TIME DE GUERREIROS
A história do Bauru Basket

Memorial de Projeto Experimental apresentado em cumprimento parcial às exigências do Curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, do Departamento de Comunicação Social, da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo.

Orientador do Projeto Experimental:
Prof. Dr. Mauro de Souza Ventura

**Bauru,
2015**

NATÁLIA FERNANDA DÁRIO

TIME DE GUERREIROS
A história do Bauru Basket

Projeto Experimental apresentado em cumprimento parcial às exigências do Curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, do Departamento de Comunicação Social da UNESP, Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo.

Bauru, 7 de maio de 2015.

Carolina Bortoleto Firmino

Membro da Banca Examinadora

Fernando de Moraes Franco Nunes

Membro da Banca Examinadora

Profº Dr. Mauro de Souza Ventura

Orientador e presidente da Banca Examinadora

Ao
meu pai, por sua luta
todos esses anos.

AGRADECIMENTOS

A todos os envolvidos com o Bauru Basquete/Basket, pois sem eles não seria possível contar essa história.

Ao meu orientador professor Dr. Mauro de Souza Ventura, pela força e confiança depositadas neste projeto.

Às professoras Mayra Fernanda Ferreira e Ângela Carvalho pela disponibilidade em ajudar.

À UNESP pelos anos de compartilhamento de conhecimento.

À minha família por todo o apoio.

*Ama-se mais o que se
conquista com esforço*

Benjamin Disraeli

RESUMO

O presente projeto experimental pretendeu contar a história do Bauru Basket, time de basquete profissional da cidade de Bauru/SP, fundado em 1997, através de um livro-reportagem. Apesar de apresentar boas campanhas em campeonatos recentes, e estas atraírem maior atenção da mídia para a agremiação, pouco se conhece sobre sua história, especialmente por parte dos moradores da cidade onde o clube está sediado. Essa falta de conhecimento dá-se devido à escassez de informações em meios de fácil acesso à população. Desse modo, o livro-reportagem destacou os títulos, personagens e episódios de maior importância do Bauru Basket, visando à preservação histórica do mesmo.

Palavras-chave: jornalismo; livro-reportagem; história; Bauru Basket; basquete

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Custos do projeto.....	22
Tabela 2: Levantamento de livros.....	23
Tabela 3: Entrevistados.....	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Resposta e-mail Luiz Carlos Pinto.....	25
Figura 2: Resposta e-mail Marcelo Ferrazoli.....	25

SUMÁRIO

1. Introdução.....	10
2. Fundamentação teórica.....	13
2.1 Fundamentação e justificativa do gênero e formato escolhido.....	13
2.2 Fundamentação teórica do produto; conceitos que nortearam as escolhas na realização e finalização do produto.....	15
2.3 Fundamentação teórica das técnicas jornalísticas empregadas.....	16
2.3.1 Projeto.....	17
2.3.2 Apuração.....	18
2.3.1 Redação.....	20
3. Planejamento do produto jornalístico.....	21
3.1 Público-alvo.....	21
3.2 Viabilidade econômica de mercado e audiência.....	21
3.3 Circulação e lançamento.....	21
3.4 Custos de implantação.....	21
4. Metodologia.....	23
4.1 Descrição das atividades executadas.....	23
4.2 Descrição das técnicas empregadas.....	26
4.3 Descrição do produto final.....	31
5. Considerações finais.....	34
Referências bibliográficas.....	36
Sitiografia.....	37
Apêndice.....	41
1 Linha do tempo.....	41

1. INTRODUÇÃO

O objeto de estudo abordado por este projeto experimental é o Bauru Basket, time profissional de basquete da cidade de Bauru, interior do estado de São Paulo. O clube vem, nos últimos anos, se consolidando no cenário esportivo devido a incentivos econômicos e a um novo projeto que estão possibilitando a conquista de resultados e posições de destaque em campeonatos estaduais, nacionais e internacionais.

Considerando essas informações, esse trabalho de conclusão de curso visou contar a história das Associações Bauru Basquete Clube e Bauru Basketball Team, desde a criação da primeira em 1997, passando por seu fim e a criação da segunda em 2007, até o atual momento na temporada 2014/2015, englobando seus títulos, personagens e episódios de maior importância e destaque nesses 18 anos, através de um livro-reportagem composto também por fotos históricas e recentes.

Apesar de ter ganhado mais destaque desde sua reformulação financeira em 2007 e, com isto, a população da cidade de Bauru ter passado a acompanhar o clube com mais fervor, pouco se conhece sobre a história do mesmo. Desse modo surgiu o seguinte questionamento: “por que os cidadãos bauruenses não conhecem a história do Bauru Basket?”

Analisando este problema, percebeu-se que, umas das razões para que isso ocorra, é que a mídia local valoriza o presente e dá mais destaque para o futebol, que é tradicionalmente o esporte mais visado no Brasil. Portanto, poderia falar mais do basquete. Desse modo, como destaca Lima (2009, p. 49), o livro-reportagem, por sua vez, “amplia o conhecimento sobre um tema já divulgado pela imprensa cotidiana”.

Outra razão para a formulação deste problema e a elaboração do livro-reportagem, é que, a partir de uma observação empírica com duração de quatro anos, pode-se perceber que os bauruenses têm acompanhado mais o Bauru Basket do que o Esporte Clube Noroeste, que é o clube de futebol tradicional da cidade, demonstrando então, grande interesse pelo time profissional de basquete.

Dentre as justificativas para a elaboração deste livro-reportagem está a importância da valorização da história do clube e das pessoas que fizeram

parte dela para a própria preservação histórica da cidade de Bauru. Para isto, é necessário que os moradores conheçam o passado da equipe, e não somente o presente. Esse conhecimento seria capaz de promover uma maior identificação dos moradores com a cidade e com o clube, e de levar o nome de Bauru a ser conhecido além das ferrovias e do sanduíche-Bauru.

O enfoque do livro reportagem “TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket” são os 18 anos de história do clube destacando os fatos mais importantes ocorridos durante este período a fim de permitir “[...] ao leitor, aprofundar-se nas questões, amplificar a visão dos fatos e interpretá-los a partir desses subsídios, por intermédio de sua própria ótica” (BELO, 2006, p. 48). Considera-se como fatos mais importantes aqueles capazes de atrair a atenção dos cidadãos e da mídia como, títulos, boas e más campanhas em campeonatos, crises financeiras, apoio de patrocinadores, dentre outros.

Pesquisas prévias realizadas na internet em sites de busca e no próprio portal do Bauru Basket mostraram que o tema deste trabalho de conclusão de curso é de difícil acesso, pois há uma escassez de informações. No mundo digital encontram-se apenas informações pontuais, como títulos conquistados, mas nada aprofundado sobre a história do clube nem sobre sua fundação. Também não há livros sobre o tema. A partir do contato com a assessoria de imprensa do Bauru Basket, pode-se perceber que são raros os documentos oficiais - tanto que nenhum foi disponibilizado para elaboração deste projeto -, e que, para se conhecer a fundo a história do clube, seria necessário ouvir relatos orais.

Todas essas dificuldades constituem um empecilho para que o cidadão comum conheça melhor a trajetória de dezoito anos do clube. Desse modo, a realização deste projeto experimental constitui-se de suma importância, pois compilou a história do clube em um objeto de fácil acesso, seguindo o pressuposto de Belo (2006, p. 123), no qual o livro-reportagem deve “contar uma história com começo, meio e fim, que informe e emocione o leitor.”

O objetivo principal deste projeto experimental era apresentar a história do Bauru Basket, assim como de seus personagens de maior destaque, em um livro-reportagem, a fim de que, as pessoas tenham conhecimento e ajudem na preservação desta, seguindo as considerações de Belo (2006, p. 120) de que “a função básica do livro-reportagem é informar com profundidade.”

Dentre os objetivos específicos encontravam-se: desbravar a história do clube, uma vez que esta é de difícil acesso; apresentar à sociedade os personagens que ajudaram a construir essa história; servir como base para futuras pesquisas a respeito do Bauru Basket; preservar a história de um dos clubes esportivos de maior relevância para a população bauruense; contribuir para o enriquecimento da cultura, do esporte e do lazer da cidade de Bauru; colocar em prática a linguagem e a redação jornalísticas, além das técnicas de entrevista aprendidas durante a graduação.

2. Fundamentação teórica

2.1 Fundamentação e justificativa do gênero e formato escolhido

O presente projeto experimental foi realizado a partir da elaboração de um livro-reportagem – “considera-se livro a publicação não-periódica com mais de 48 páginas” (LIMA, 2009, p. 26).

Em uma definição quase acadêmica, é possível dizer que livro-reportagem é um instrumento aperiódico de difusão de informações de caráter jornalístico. Por suas características, não substitui nenhum meio de comunicação, mas serve como complemento a todos. (BELO, 2006, p. 41)

Complementa-se apontando que

(...) o livro-reportagem não apresenta periodicidade, tem quase sempre caráter monográfico, bem como seu conceito de atualidade deve ser compreendido sob uma ótica de maior elasticidade do que o que se aplica às publicações periódicas. (LIMA, 2009, p. 30)

Optou-se pelo livro-reportagem como produto pois, uma reportagem, grande-reportagem ou suplemento não seriam capazes de englobar todas as informações necessárias para se conhecer com profundidade a história do Bauru Basket, além desta ser a melhor maneira de documentar uma história, por causa de sua perenidade. Pois, de acordo com Belo (2006, p. 96) há “muitas possibilidades de parceria entre jornalismo e história. Trabalhos que levem esse tipo de preocupação têm relevância, credibilidade e perenidade”.

Optou-se por se produzir um livro-reportagem-história, uma vez que ele

focaliza um tema do passado recente ou algo mais distante no tempo. O tema, porém, tem em geral algum elemento que o conecta com o presente, dessa forma possibilitando um elo comum com o leitor atual. Esse elemento pode surgir de uma atualização artificial de um fato passado ou por motivos os mais variados. (LIMA, 2009, p. 54)

Dentre as razões para esta escolha está o fato de que

O público não quer simplesmente um amontoado de fatos. Quer entendê-los. Mesmo nas melhores histórias, um livro-reportagem que se limite apenas à dimensão factual é sempre mais pobre que aquele que vai mais fundo na busca de causas e consequências. (BELO, 2008, p. 88)

Pode-se incluir “TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket” nessa categoria pois, ele resgata a história do clube desde o ano de 1995, e aproveita-se da ótima campanha atual do time, a qual é capaz de atrair a atenção do público-alvo para o produto. Este projeto experimental também enquadra-se na categorização de

livro-reportagem que não se delimita rigorosamente ao atual, trabalhando temas um pouco mais distantes no tempo, de modo que possa, a partir daí, trazer explicações para as origens, no passado, das realidade contemporâneas. (LIMA, 2009, p. 35)

A partir de pesquisas e observação empírica de que a população bauruense não conhece com profundidade a história do Bauru Basket, esse projeto experimental pretendeu ser o que Lima caracteriza de motivação psicológica:

A motivação psicológica com que o leitor se vê atraído à leitura de um livro-reportagem nasce do desafio que o autor consegue apresentar-lhe: o desafio ao mergulho numa realidade representada que, apesar de pontos comuns, lhe é, no geral, desconhecida. (LIMA, 2009, p. 145).

Por conseguinte, “TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket” foi elaborado de modo a atender às condições essenciais determinadas por Lima (2009, p. 26):

O livro reportagem distingue-se das demais publicações classificadas como livro por três condições essenciais:

1. Quando ao conteúdo, o objeto de abordagem de que trata a livro-reportagem corresponde ao real, ao factual. A veracidade e a verossimilhança são fundamentais. (...)
2. Quando ao tratamento, compreendendo a linguagem, a montagem e a edição do texto eminentemente jornalístico. (...) incluindo o projeto gráfico, os sistemas analógicos – ilustrações, fotografias, charges, cartuns – e o sistema linguístico em si, este abrangendo as manchetes, os títulos, os textos, as legendas. (...)

3. Quanto à função, o livro-reportagem pode servir a distintas finalidades típicas ao jornalismo, que se desdobram desde o objetivo de informar, orientar, explicar. (...)

Atendendo, então, as condições expostas acima, este projeto experimental faz menção a um assunto real e factual, no caso o próprio time de basquete da cidade de Bauru; utilizou-se de um projeto gráfico elaborado exclusivamente para este tema, incluindo fotografias e grafismos, além de seguir técnicas jornalísticas de apuração, edição e texto; e, por fim, foi escrito de maneira que o leitor compreenda a história do clube e explique os fatos que nortearam a sua trajetória.

2.2 Fundamentação teórica do produto

Dentre os conceitos que nortearam a produção do livro-reportagem “TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket”, encontram-se, sobretudo, história de vida, memória e história oral, sendo que os dois últimos são preceitos intimamente ligados pois, segundo Montenegro (2001, p. 151), “a história oral tem como matéria a memória”.

Lima (2009, p. 114-121) considera que as histórias de vida podem servir de quatro maneiras ao livro-reportagem: sendo autobiográficas, biográficas, fontes complementares e suportes de pesquisa. No caso deste projeto experimental utilizou-se desse conceito como fonte complementar e suporte de pesquisa pois, as histórias de vida dos entrevistados, principalmente no que se relacionava ao Bauru Basket, foram essenciais para conhecer a fundo a história do clube e elaborar o fio condutor do livro. É importante ressaltar que essas histórias de vida interligavam-se. Para Dulcília Schroeder Buitoni (1986), citado por Lima (2009, p. 93), “[...] uma entrevista de tipo aberto se define como história de vida uma vez que utiliza a vivência do entrevistado de maneira longitudinal, buscando encontrar padrões de relações humanas e percepções individuais, além de interpretações sobre a origem e o funcionamento dos fenômenos sociais”.

No caso da memória, considerou-se ela como:

resgate de riquezas psicológicas e sociais, esse método de captação encontra melhor aplicabilidade no livro-reportagem. Pela reconstrução que faz o narrador, é ultrapassado o limite

seco, diminuto, da informação concreta nua e chega-se a uma dimensão superior de compreensão tanto dos atores sociais como da própria realidade maior em que se insere a situação examinada. (LIMA, 2009, p. 127)

Thompson (1992, p. 17) complementa que “a memória de um pode ser a memória de muitos, possibilitando a evidência dos fatos coletivos”.

Já a história oral pode ser entendida como

um método de pesquisa (histórica, antropológica, sociológica,...) que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participaram de, ou testemunharam acontecimentos, conjunturas, visões de mundo, como forma de se aproximar do objeto de estudo. Trata-se de estudar acontecimentos históricos, instituições, grupos sociais, categorias profissionais, movimentos, etc. (ALBERTI, 1989, p. 52).

Retomando o fato de que as informações sobre o Bauru Basket são de difícil acesso e, para se conhecer a história do clube foi-se necessário entrevistar diversas pessoas envolvidas nessa trajetória, o conceito de história oral foi o que mais norteou a produção do livro-reportagem, uma vez que, a maior parte das informações coletadas foram a partir do relato de pessoas, mas, levando em conta que

[...] a história oral apenas pode ser empregada em pesquisas sobre temas contemporâneos, ocorridos em um passado não muito remoto, isto é, que a memória dos seres humanos alcance, para que se possa entrevistar pessoas que dele participaram, seja como atores, seja como testemunhas. É claro que, com o passar do tempo, as entrevistas assim produzidas poderão servir de fontes de consulta para pesquisas sobre temas não contemporâneos (ALBERTI, 1989, p. 4).

2.3 Fundamentação teórica das técnicas jornalísticas empregadas

Para elaborar o produto deste projeto experimental, procurou-se seguir o seguinte script de ações:

Um script simplificado sugeriria os seguintes passos para a produção de um livro-reportagem: primeiro, o jornalista tem de encontrar um tema atrativo, durável e extenso o bastante para justificar a publicação; em seguida, fazer uma pauta e elaborar um projeto de como tratar o assunto; depois dar a partida em um rigoroso processo de apuração, para arrematar tudo isso

com um texto bem trabalhado, denso, cheio de informação e ao mesmo tempo de fácil assimilação. (BELO, 2006, p. 67)

Portanto, inicialmente foi pensado um tema viável e de interesse, no caso, a história do Bauru Basket e, assim, pensado em um público-alvo. Na sequência foi elaborada uma pauta, ou seja, um projeto de pesquisa que visava contemplar o que seria o produto e o que o nortearia a fim de guiar para a fase de apuração. Para a apuração utilizou-se técnicas jornalísticas e de pesquisa como pesquisa documental e entrevistas. Posteriormente, as informações coletadas na fase anterior foram organizadas e editadas. Por fim, foi feita a redação do livro-reportagem juntamente com a elaboração do projeto editorial do mesmo.

Abaixo, será fundamentado o uso dessas técnicas e, no item Metodologia, serão explicadas com detalhes as atividades realizadas para a produção do livro.

2.3.1 Projeto

Para definir o tema deste projeto experimental levou em consideração os seis tipos de liberdade delimitadas por Lima (2009, p. 82-86).

A *liberdade temática* aponta que o livro-reportagem possui uma grande diversidade de temas e que “[...] alguns desses temas não foram alvo de abordagem pela imprensa, ou foram-no de maneira superficial ou pelo menos não tiveram o mesmo enfoque dado pelo livro” (LIMA, 2009, p. 82). No caso de “TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket”, essa liberdade aponta para o fato da mídia apenas abordar acontecimentos recentes do time, e não seu passado, nem suas raízes.

Por *liberdade de angulação* entende-se que a fruição do texto no livro-reportagem deve respeitar que “[...] seu único compromisso é com sua própria cosmovisão e com o esforço de estabelecer uma ligação estimuladora com seu leitor[...].” (LIMA, 2009, p. 83).

Já a *liberdade de fontes* justifica a escolha de quais seriam as pessoas ouvidas para a produção do livro - jogadores, ex-jogadores, comissão técnica, diretoria, torcedores, jornalistas -, uma vez que “não estando atrelado ao ritmo compulsivo de produção das redações, o livro-reportagem pode fugir do

estreito círculo das fontes legitimadas e abrir o leque para um coral de vozes variadas” (LIMA, 2009, p. 84).

O fato deste projeto experimental buscar entender o passado do Bauru Basket, fazendo ligação com seu presente consta no que Lima (2009, p. 85) chama de *liberdade temporal*: “[...] o livro-reportagem avança para o relato da contemporaneidade, resgatando no tempo algo mais distante do de hoje, mas que todavia segue causando efeito neste”.

A *liberdade do eixo de abordagem* permite ao livro “[...] vislumbrar um horizonte mais elevado penetrando na situação ou nas questões mais duradouras que compõe um terreno das linhas de forças que determinam os acontecimentos. [...] A mesma flexibilidade de mergulho em *situações e questões*, em lugar da factualidade, leva o livro a ter melhores chances de encontrar o âmago dos conflitos” (LIMA, 2009, p. 85-86, grifos do autor).

Por fim, a *liberdade de propósito* justifica o livro aprofundar-se em questões históricas pois, “[...] permite que o livro acenda aspirações para um alvo mais elevado do que a informação anestesiadora [...] que a reportagem e comum em geral apresenta” (LIMA, 2009, p. 86-87).

2.3.2 Apuração

Considerando os pressupostos de Belo de que “na apuração, qualquer detalhe é relevante” (2006, p. 90), “não existe reportagem sem pesquisa. (...) Ela constitui a fase inicial da apuração.” (2006, p. 93) e “escrever é apenas parte do trabalho. Tão importante – ou mais – que narrar os acontecimentos é apurá-los. Apuração é a essência do jornalismo, o trabalho de reportagem propriamente dito” (2006, p. 86), delimitou-se que o ponto de partida do livro-reportagem seria a apuração.

Dentre as técnicas utilizadas para apurar as informações, destacam-se duas: a documentação e a entrevista. Por documentação entende-se a “coleta de dados em fontes registradas de conhecimento” (LIMA, 2009, p. 128). Por entrevista entende-se que ela,

em primeira instância, é uma técnica de obtenção de informações que recorre ao particular; por isso se vale, na

maioria das circunstâncias da fonte individualizada e lhe dá crédito, sem preocupações científicas (MEDINA, 2002, p. 18).

Optou-se por utilizar-se no livro o tipo de entrevista que Gil (2002, p. 117) chama de totalmente estruturada, que é aquela que “[...] se desenvolve a partir de relação fixa de perguntas”.

Lima pontua a importância da entrevista para a apuração de informações, sendo ela “[...] uma forma de expressão em si, dotada de individualidade, força, tensão, drama, esclarecimento, emoção, razão, beleza. (2009, p. 107). Belo complementa:

Da pesquisa, o autor tem a possibilidade de valer-se de documentos que fundamentem o conteúdo da obra. Da entrevista, capta o detalhe, a percepção humana das coisas, o caráter psicológico dos personagens e a impressão que os fatos causam a quem os vivenciou. (BELO, 2006, p. 88)

Para a realização das entrevistas, atendeu-se aos seguintes conselhos:

elaborar um roteiro de entrevista e até pôr no papel as principais perguntas ajuda bastante. [...] Perguntas não devem ser restritivas demais, que só admitam „sim“ ou „não“ como resposta, nem tão amplas que se percam na verbosidade e confundam o entrevistado. Saber a hora de mudar de assunto ou de introduzir uma pergunta mais contundente faz toda a diferença no resultado final. [...] A boa entrevista é aquela que se transforma em um diálogo fluente, em que as perguntas pré-programadas vão levando a outras, que surgem na hora, na medida em que novas informações são reveladas e, ao final, não reste nenhum ponto sem esclarecimentos. [...] Existem questões delicadas e muitas vezes pertinentes. Não mencioná-las em uma entrevista a pretexto de não causar constrangimento representa uma heresia jornalística. [...] O bom senso manda o entrevistador começar o diálogo por temas mais leves e ir entrando gradualmente nos mais delicados na medida em que a conversa flui. (BELO, 2006, p. 103-106)

As entrevistas foram realizadas pessoalmente, via e-mail e telefone. De acordo com Braslauskas e Floresta (2009, p. 78),

o objetivo de qualquer jornalista é fazer entrevistas pessoalmente, porque é o tipo de conversa que oferece recursos únicos ao repórter: a possibilidade de observar e fazer perguntas-surpresa [...] e ainda permite que o repórter elabore novas perguntas ao perceber determinada aprovação ou reprovação da pessoa.

A respeito da entrevista por telefone, Braslauskas e Floresta (2009, p. 86) recomendam “[...] avisar o entrevistado que a conversa será gravada”, o que foi feito durante a produção do livro-reportagem. Já com relação às entrevistas por e-mail, as autoras apontam que

Todo jornalista sabe que a entrevista por e-mail não é o ideal, mas, infelizmente, a decisão não depende só dele – por isso, não dá para descartá-la. Se depois de muita insistência a pessoa se recusa a falar pessoalmente ou por telefone, mas aceita responder a algumas questões por e-mail, o caminho é fazer o melhor para conseguir respostas diretas. (BRASLAUSKAS; FLORESTA, 2009, p. 86)

Floresta e Braslauskas (2009, p. 80) complementam ao apontar que “entrevistar é uma arte, por isso, reforçamos sempre a importância de preparar boas perguntas”.

2.3.3 Redação

Para a redação do livro-reportagem levou-se em consideração que esta precisa “[...] garantir a linearidade do texto, passar a impressão de que foi escrito de uma só vez.” (BELO, 2006, p. 123), aliada ao fato deste projeto experimental se propor a ser uma “[...] reportagem documental (quote-story), cujo relato é acompanhado „[...] de citações que complementam e esclarecem o assunto tratado”, ao mesmo tempo em que se apoia „[...] em dados que lhe conferem fundamentação” (LIMA, 2009, p. 25).

Desse modo, a redação do livro foi construída respeitando uma ordem cronológica dos fatos, valendo-se de citações dos entrevistados sobre determinados acontecimentos, a fim de enriquecer o projeto e expor a visão e experiência de quem viveu profundamente a trajetória do Bauru Basket.

Lima sustenta que as escolhas feitas na produção de um livro-reportagem devem-se às *técnicas de angulação*:

[...] escolher uma abordagem, uma palavra, uma imagem, cores; angular é saber onde e como colocar determinado componente no texto, de maneira que a ideia apresentada seja a mais próxima daquilo que se pretendeu. (LIMA, 2009, p. 74)

3. Planejamento do produto jornalístico

3.1 Público alvo

“TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket” é um livro destinado à admiradores do esporte basquete e aos moradores da cidade de Bauru que mobilizam-se para acompanhar o time, desejam conhecer mais sobre o passado do mesmo e reconhecem a importância dele para a cidade. A delimitação deste público-alvo deu-se através de observação empírica, com duração de quatro anos, destacando a mobilização do cidadão bauruense junto ao Bauru Basket.

O produto também pode despertar o interesse de historiadores em quaisquer regiões do país.

Não há restrição de sexo nem idade envolvendo o público-alvo.

3.2 Viabilidade econômica de mercado e audiência

Tendo em vista que o Bauru Basket tem apresentado ótima campanha durante a temporada atual, conquistando, até o momento, os quatro campeonatos disputados e, tendo como possibilidade real a conquista do Novo Basquete Brasil – competição que ainda está em andamento - o presente projeto experimental possui viabilidade econômica, uma vez o clube está sendo capaz de atrair a atenção do cidadão bauruense, tornando este um consumidor em potencial.

Desse modo, pretende-se, fazer contato com editoras de livros a fim de realizar-se a comercialização deste projeto experimental. Ou, até mesmo, buscar uma produção independente com patrocínio.

3.3. Circulação e lançamento

Após o contato com as editoras e a aceitação da vinculação do livro-reportagem serão pensadas possíveis datas para lançamento. A circulação poderá ser regional.

3.4 Custos de implantação

Para a realização deste projeto experimental foi gasto um valor de aproximadamente¹ R\$605,50. Este valor abarca custos com locomoção para entrevistar as fontes, o valor pago ao designer para a diagramação do livro e o valor pago à gráfica para impressão do livro e do presente relatório, conforme tabela abaixo:

Tabela Ошибка! Не указана последовательность.: Custos do projeto

CUSTOS DO PROJETO	
Locomoção²	R\$ 110,00
Diagramação	R\$ 200,00
Impressão	R\$ 295,50

É importante ressaltar que, acordado inicialmente com o orientador deste projeto e posteriormente com os membros da banca examinadora, optou-se por imprimir o livro diagramado em papel sulfite comum com encadernação em espiral, em vez de no formato livro com encadernação em brochura. Esta escolha possui duas razões: a finalidade de publicação e, poder, após a banca, entregar aos avaliadores um livro físico com as correções feitas por eles.

¹ Os valores são aproximados, pois, até a impressão deste relatório não tinham sido fechados.

² Os gastos com locomoção incluem passes de ônibus e viagens de mototáxi.

4. Metodologia

4.1 Descrição das atividades executadas

É importante destacar que, durante todo o processo de atividades realizadas apresentado na sequência, foram feitas reuniões periódicas de orientação.

Após a escolha do tema e do tipo de produto a serem realizados como projeto experimental, foi inicialmente feito um levantamento de livros que pudessem auxiliar na elaboração desde trabalho de conclusão de curso. Separou-se então, quatro tipos de obras: as que abordassem o tema basquete – técnicas e regras – a fim de se entender com mais profundidade sobre o esporte; que falassem sobre o Bauru Basket; que tratassem do produto escolhido, ou seja, sobre livro-reportagem; e livros teóricos que pudessem fundamentar as técnicas que seriam utilizadas para se elaborar o produto. Foi encontrado um total de doze obras, as quais estão citadas nas referências bibliográficas deste memorial.

Tabela Ошибка! Не указана последовательность.: Levantamento de livros

LEVANTAMENTO DE LIVROS	
Tipo de obra	Quantidade encontrada
Sobre o esporte basquete	3
Sobre o Bauru Basket	1
Sobre livro-reportagem	2
Sobre fundamentação teórica	6

Dentre essas obras analisou-se quais partes do conteúdo seriam úteis para a produção do livro e feita a leitura dos capítulos correspondentes.

As duas obras sobre livro-reportagem e a sobre o Bauru Basket foram fichadas, processo no qual destacou-se as páginas e os trechos que continham pontos pertinentes a este trabalho.

Posteriormente foi criado um projeto de pesquisa apresentado na disciplina de Planejamento em Comunicação, 7º termo, que teve como

finalidade nortear o processo de pesquisa e elaborador do projeto experimental.

Durante todo o ano de 2014 e o começo de 2015 acompanhou-se jogos do Bauru Basket realizados em Bauru. Esse acompanhamento acontecia desde 2012, mesmo antes de se pensar neste projeto experimental, devido a um apreço pessoal pelo esporte e pelo time. Nos jogos da final da Campeonato Paulista e do Campeonato Sul-americano, ambos de 2014, foi possível à entrada no ginásio com credencial da imprensa, o que permitiu realizar entrevistas com jogadores e comissão técnica após as partidas, além de registrar fotografias dos momentos.

A fim de encontrar informações históricas sobre o clube, foram feitas três visitas ao arquivo do Jornal da Cidade de Bauru, nas quais foram folheadas várias edições de jornais entre os anos de 1996 e 2004.

Elaborou-se então, inicialmente, uma linha do tempo com as informações preliminares encontradas sobre a história do Bauru Basket, ano a ano (a linha do tempo revisada encontra-se em apêndice neste relatório). O levantamento de dados foi feito na sequência. Pesquisou-se na internet obras e documentos que tratavam sobre a história do Bauru Basket, porém, não foram encontrados resultados substanciais. Concluiu-se, portanto, o que se previa: a história do clube seria construída no livro-reportagem a partir do relato de pessoas envolvidas na mesma. Desse modo, elaborou-se uma lista de possíveis fontes. Essa lista sofreu alterações ao longo do processo, sendo acrescentados ou retirados nomes – no próximo item essa lista será exposta em detalhes.

Com a lista elaborada passou-se a buscar telefone ou e-mail das fontes e entrou-se em contato a fim de agendar as entrevistas. Ao iniciar a conversa, foi-se apresentado o projeto, do que ele se tratava e qual era sua finalidade. Após as entrevistas, em alguns casos foi necessário entrar novamente em contato com a fonte para sanar dúvidas restantes.

Durante esse tempo, foi feito também um levantamento de possíveis fotos para compor o livro. A partir da linha do tempo e das informações passadas pelas fontes escolheu-se campeonatos e acontecimentos os quais seriam enriquecidos pelas fotos ao longo do texto do livro-reportagem. As fotos atuais do clube, desde sua reformulação em 2007, foram conseguidas

através do assessor de imprensa do próprio clube, Henrique Costa, com o assessor da Liga Nacional de Basquete, Marcel Pedroza, com o fotógrafo e ex-presidente do Bauru Basket, Sérgio Domingues, e tiradas pela orientanda deste projeto. As fotos tiradas por estes terceiros foram usadas mediante autorização dos mesmos.

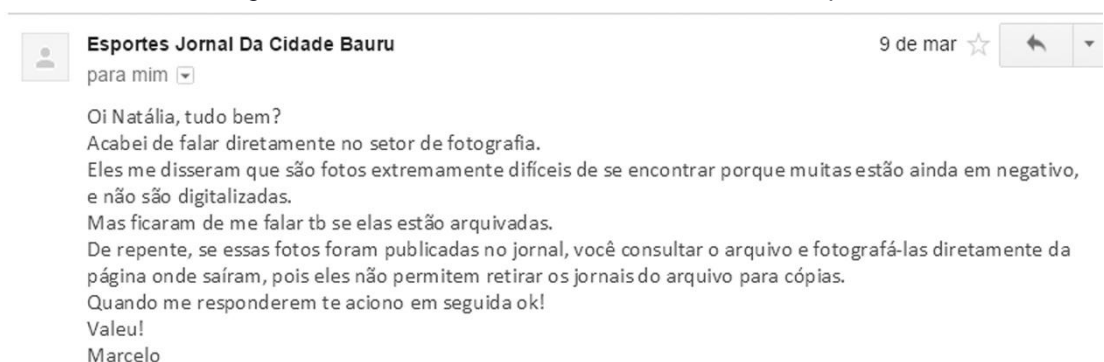
Buscando fotos antigas entre os anos de 1995 e 2006, encontrou-se no site da Confederação Brasileira de Basketball (CBB) algumas fotos. Entrou-se, então, em contato com Luiz Carlos Pinto, assessor de imprensa da CBB, que consultou os fotógrafos responsáveis. Sua resposta foi:

Figura *Ошибка! Не указана последовательность.*: Resposta e-mail Luiz Carlos Pinto



Mediante essa resposta, foi feito também contato com o diretor de esportes do Jornal da Cidade de Bauru, Marcelo Ferrazoli, que questionou os fotógrafos do jornal sobre a disponibilidade dessas fotografias. Sua resposta foi a seguinte:

Figura *Ошибка! Не указана последовательность.*: Resposta e-mail Marcelo Ferrazoli



A partir dessas duas respostas, decidiu-se, portanto, com o consentimento de Marcelo Ferrazoli e de Quioshi Goto, diretor de fotografia do Jornal da Cidade, tirar foto da foto. Ou seja, foi agendada novamente uma visita ao arquivo do JC, na qual encontrou-se as páginas de jornal que continham essas fotos históricas e foram tiradas fotos das páginas dos jornais. No livro, essas fotos foram creditadas com o nome do fotógrafo/Arquivo JC. Por isso, as fotos antigas possuem baixa qualidade e algumas estão em preto e branco.

Partiu-se, então, para o planejamento gráfico do livro e para a redação do mesmo – processos que serão descritos com detalhes nos subitens abaixo.

Ao fim da redação do livro foi feita a redação do presente relatório memorial, com a intenção de esclarecer todos os pontos pertinentes ao projeto experimental.

Por fim, realizou-se a revisão dos textos do relatório e do livro e encaminhou-se os dois para impressão em gráfica.

Em resumo, todas as atividades descritas acima foram realizadas pela orientanda. As únicas tarefas feitas com ajuda externa, no caso o designer Alisson Camargo, foram a diagramação e arte do livro e o tratamento de fotos.

4.2 Descrição das técnicas empregadas

As técnicas jornalísticas empregadas neste projeto experimental foram a entrevista e a redação.

Assim como comentado no tópico acima, para as entrevistas foi feita uma lista de fontes e entrou-se em contato com esses nomes. Antes de se realizar a entrevista, eram elaboradas as perguntas, que variavam de acordo com o entrevistado e sobre o tema e a época que ele iria falar. Entre as questões estavam quesitos como: como começou o envolvimento com o esporte basquete e com o Bauru Basquete/Basket; como foi o envolvimento com o clube; o que o clube representa para a vida pessoal e profissional do entrevistado.

Durante as entrevistas, novas perguntas iam surgindo conforme o desenrolar da conversa. Algumas entrevistas também renderam o contato de outras fontes.

Tabela Ошибка! Не указана последовательность.: Entrevistados

ENTREVISTADOS			
NOME DO ENTREVISTADO	CARGO ou PROFISSÃO	MODO DA ENTREVISTA	DATA
Victor Jacob	Atual gestor do Bauru Basket	Pessoalmente	17/10/2014
Ricardo Fischer	Atual jogador do Bauru Basket	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoalmente – após terceiro jogo da final do Campeonato Paulista de 2014 ▪ Pessoalmente – após quarto jogo da final do Campeonato Paulista de 2014 	30/10/2014 31/10/2014
Alex Garcia	Atual jogador do Bauru Basket	Pessoalmente – após quarto jogo da final do Campeonato Paulista de 2014	31/10/2014
Rafael Hettshmeir	Atual jogador do Bauru Basket	Pessoalmente – após quarto jogo da final do Campeonato Paulista de 2014	31/10/2014
Thiago Mathias	Atual jogador do Bauru Basket	Pessoalmente - após jogo final da Liga Sul-americana de 2014	27/11/2014
Leonardo de Brito	Jornalista	Pessoalmente	13/1/2015
José Maria Fernandes (Seo Zé)	Colaborador do time nos jogos	Pessoalmente	14/1/2015
Joaquim Figueiredo	Atual vice-presidente do Bauru Basket	Pessoalmente	17/1/2015

Antonio Carlos Azevedo dos Santos	Ex-diretor de esportes da Associação Luso Brasileira de Bauru	Pessoalmente	19/1/2015
José da Silva Martha Neto (Zé Martha)	Ex-presidente do Bauru Basquete	Pessoalmente	29/1/2015
Rafael Antonio	Jornalista	Pessoalmente	29/1/2015
Jorge Guerra (Guerrinha)	Técnico do Bauru Basket	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoalmente³ ▪ Pessoalmente⁴ ▪ Pessoalmente⁵ ▪ E-mail ▪ Pessoalmente 	30/10/2014 31/10/2014 27/11/2014 1º/2/2015 10/3/2015
Sergio Domingues	Ex-presidente do Bauru Basquete	Pessoalmente	3/2/2015
Pedro Poli	Ex-presidente do Bauru Basket	E-mail	2/2/2015
Lucas Matheus Rocha	Membro da torcida organizada Loucos da Central	Facebook	2/2/2015
Ricardo Carrijo	Ex-diretor do Bauru Basket	E-mail	5/2/2015
Jair Orti	Membro da torcida organizada Fúria 99	Telefone	5/2/2015
Caio Coube	Ex-presidente do Bauru Basquete	Pessoalmente	6/2/2015
Rodrigo Coube	Ex-presidente do Bauru Basket	Pessoalmente	10/2/2015

³ Após terceiro jogo da final do Campeonato Paulista de 2014.

⁴ Após quarto jogo da final do Campeonato Paulista de 2014.

⁵ Após jogo final da Liga Sul-americana de 2014.

Vinicius Orti	Fundador da torcida organizada Fúria 99	E-mail	12/2/2015
Francine Alves de Oliveira	Assistente administrativa do Bauru Basket	Pessoalmente	20/2/2015
Sandro Fabiano	Atual presidente do Bauru Basket	E-mail	20/2/2015
Guilherme Deodato	Atual jogador do Bauru Basket	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoalmente – após terceiro jogo da final do Campeonato Paulista de 2014 ▪ Pessoalmente 	30/10/2014 4/3/2015
Murilo Becker	Atual jogador do Bauru Basket	Telefone	4/3/2015
Larry Taylor	Atual jogador do Bauru Basket	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoalmente – após terceiro jogo da final do Campeonato Paulista de 2014 ▪ Pessoalmente - após jogo final da Liga Sul-americana de 2014 ▪ Pessoalmente 	30/10/2014 27/11/2014 5/3/2015
Hudson Previdelo	Atual assistente técnico do Bauru Basket	Pessoalmente	5/3/2015
Raul Togni Filho	Ex-jogador e ex-técnico do Bauru Basquete	E-mail	10/3/2015
Vanderlei Mazzuchini	Ex-jogador do Bauru Basquete	Telefone	17/3/2015
Edson Begnami	Diretor comercial da Plasútil	E-mail	19/3/2015

Rodrigo Paschoalotto	Presidente da Paschoalotto Serviços Financeiros	E-mail	24/3/2015
Marco Sharp	Ex-técnico do Bauru Basquete	E-mail	25/3/2015
Lucas Tischer	Ex-jogador do Bauru Basket	WhatsApp	1º/4/2015
Claudio Clemente (Brasília)	Ex-jogador do Bauru Basquete	E-mail	2/4/2015
Fernando Fischer	Ex-jogador do Bauru Basket	E-mail	3/6/2015 ⁶
Josuel	Ex-jogador do Bauru Basquete	E-mail	8/6/2015 ⁷

Além das entrevistas citadas acima, entrou-se em contato também com Teresa Pola, secretária de Venicius Tobias, presidente da Sukest. Chegou-se a encaminhar as perguntas que seriam feitas ao Venicius por e-mail, porém, a secretária não respondeu ao e-mail nem atendeu mais as ligações feitas cobrando um parecer.

O ex-jogador Josuel também foi procurado e as perguntas encaminhadas para o seu e-mail pessoal, porém, este também não retornou. A pedido do membro da banca examinadora, Fernando de Moraes Franco Nunes, entrou-se novamente em contato com o ex-jogador a fim de incluir sua entrevista no livro. Desta vez, Josuel respondeu às perguntas e essas, após edição, foram acrescentadas no livro.

Após a finalização deste projeto, conseguiu-se também realizar entrevista com o ex-jogador Fernando Fischer, cujas respostas também foram acrescentadas no livro-reportagem.

Durante todo o projeto tentou-se encontrar o contato do ex-jogador Leandrinho, a fim de ouvir a versão dele sobre os processos ocorridos na Justiça, porém sem sucesso. Optou-se então por, no texto, expor a situação,

⁶ Entrevista realizada para a correção do projeto experimental

⁷ Entrevista realizada para a correção do projeto experimental

porém não trazer a visão do ex-presidente do clube, Caio Coube, uma vez que, uma das maiores lições aprendidas durante a graduação é que sempre deve-se ouvir os dois lados de um acontecimento. Como faltou um dos lados, não se expôs o outro, a fim de não criar uma falta de objetividade.

Também tentou-se o contato do ex-presidente da GRSA, Paulo Pires, mas não este não foi encontrado.

Algumas entrevistas foram transcritas, porém, conforme acordado com o orientador a fim de não ocupar o tempo de redação do livro, preferiu-se, na maioria das entrevistas, fazer uma relação de minutagem e assuntos abordados.

Para a redação do livro, recorria-se à minutagem e transcrevia-se as partes essenciais para constar em aspas, fazendo a edição jornalística das mesmas, ressaltando o que era interessante ao tema, mas nunca mudando o enfoque dado pelo entrevistado.

Para a redação do livro, inicialmente, foi pensando em uma estrutura, dividindo a obra em seis capítulos. Posteriormente, preferiu-se manter cinco capítulos e o primeiro capítulo tornou-se um prefácio. Também a pedido de Fernando Nunes, convidou-se o assistente técnico do Bauru Basket, Hudson Previdelo, para fazer o prefácio do livro. Hudson não conseguiu produzir o prefácio em tempo hábil para compor o projeto entregue à biblioteca, mas, visando a publicação de “TIME DE GUERREIROS: a história do Bauru Basket”, esse texto será incluído posteriormente. Após o recebimento do texto produzido por Hudson, o que inicialmente foi chamado de prefácio, irá se tornar a introdução do livro-reportagem.

A redação deu-se de maneira linear, seguindo a ordem dos capítulos e, em cada um, foi-se deixando lacunas sobre assuntos que precisariam ser preenchidos por novas informações ou falas dos entrevistados. Após a redação dos capítulos foi necessário preencher as lacunas deixadas. Muitas delas foram preenchidas a partir de informações coletadas na internet (todos os sites que serviram de base estão na sitiografia deste trabalho).

A linguagem utilizada no livro-reportagem é jornalística, porém, procurou-se dar uma leveza maior ao texto, a fim de aliviar a grande carga de informações contidas no livro. As falas das personagens mescladas ao texto têm a intenção de ilustrar as passagens e dar credibilidade às mesmas. Optou-

se por utilizar parágrafos não muito extensos, a fim de não ficar um bloco de texto na página inteira, o que concederia um aspecto mais carregado à obra.

Ao pensar neste projeto experimental como uma pesquisa, pode-se apontar que o método científico adotado foi o histórico, uma vez que ele investiga fatos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade contemporânea. Já os métodos de procedimento constituíram-se em pesquisas bibliográficas e documentais, utilizando-se de fichamentos e técnicas de entrevista para melhor organização dos dados.

Como técnicas de pesquisa utilizou-se de: documentação – registro e sistematização dos dados -; entrevistas – interação entre o pesquisador e o pesquisado; história de vida – coleta de informações da vida pessoal dos entrevistados e personagens; memória e fotografias.

A coleta de dados deu-se a partir de pesquisas documentais e entrevistas com personagens do clube como, jogadores, ex-jogadores, técnico e ex-técnicos, comissão técnica, torcedores, jornalistas, cada um em sua especificidade.

As fotografias também possuíram grande destaque no trabalho, pois elas foram responsáveis por ilustrar os momentos descritos.

4.3 Descrição do produto final.

“TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket” possui 100 páginas no total, incluindo a capa. A obra foi dividida em prefácio e mais cinco capítulos, sendo que as fotos estão presentes em todos eles. A intenção da utilização de imagens foi a quebra da carga de texto, além de ilustrar os acontecimentos narrados nos parágrafos. Por esse motivo, alguns capítulos possuem mais fotos que outras, principalmente os que tratam de momentos mais atuais, uma vez que as fotos são de mais fácil acesso. Os capítulos iniciam-se em uma página, contendo apenas a numeração e o nome do mesmo, sendo que seu texto começa na página seguinte.

Optou-se pelas medidas 20cm de largura e 19,5cm de altura, aproximando-se do formato quadrado. A decisão por este formato deu-se juntamente ao orientador a fim de conferir um layout mais leve e dar mais liberdade à diagramação, uma vez que o tema central do livro – esporte – pede maior espontaneidade.

Para as bordas utilizou-se uma margem superior de 2,5cm, inferior de 2cm e interna de 2cm. A maior diferença na diagramação fica por conta da borda externa de 7cm. Ela foi projetada com a finalidade de conter informações complementares às narradas nos capítulos. Essas informações são ligadas ao texto a partir de uma linha. Como exemplo: no capítulo 2, ao se mencionar o draft da NBA no texto, “puxou-se” a informação complementar na margem lateral a fim de explicar o que isso significa. Para diferenciar do texto da história, as informações complementares foram diagramadas em cor laranja. Na margem superior (cabeçalho) há o nome do livro nas páginas pares e do seu complemento nas páginas ímpares, alinhado à esquerda e direita, respectivamente. Na borda inferior colocou-se o número da página, seguindo a mesma lógica do cabeçalho, alinhado à esquerda nas páginas pares e à direita nas ímpares.

A fonte utilizada foi a Myriad Pro (Regular) em tamanho 13pt, devido a sua simplicidade e boa leitura. Os capítulos foram feitos com a mesma fonte, porém em tamanho 20pt (Bold), assim como os títulos, que também têm a mesma fonte para manter um padrão, mas desta vez em tamanho 36pt. Utilizou-se um espaçamento entre linhas de 16pt para que não haja ruídos na leitura. Esse espaçamento acima da média também se deve ao fator "clean" do livro, pois um maior espaçamento garante um melhor conforto visual. Usou-se a opção *italic* no cabeçalho e nas informações da margem branca lateral, devido ao destaque que se pede a esses fatores que devem se sobressair a outros aspectos. Na legenda em laranja o *italic* foi usado para "animar" a leitura, dando um pouco de movimento às páginas. No cabeçalho usou-se o *italic* pelo motivo de adquirir destaque, pois no modo regular da fonte ficaria muito parecido com a do texto.

Para a impressão optou-se por papel offset 75g/m², pois, como o livro contém fotos, um papel branco, no caso o offset, permite melhor visualização das mesmas.

As fotos passaram por tratamento gráfico realizadas pelo designer contratado e foram expostas ao longo das páginas em tamanhos e formatos diferentes, respeitando a carga de informação que elas continham. Ou seja, uma foto focalizando um único jogador foi diagramada em tamanho menor do

que as que continham o time inteiro. Todas as fotos foram acompanhadas de legenda e do crédito do fotógrafo.

Para a capa optou-se por usar a foto da conquista da Liga das Américas, que é o título mais recente e mais importante da história do time. A foto é de autoria do fotógrafo Gaspar Nóbrega. Para a utilização da mesma entrou-se em contato com ele via e-mail pedindo autorização para utilização e esta foi concedida. Na contracapa optou-se por utilizar um texto editorial, destacando o potencial do livro. As escolhas de diagramação da capa, com relações às cores, se devem as cores do time: o branco também simboliza limpeza, simplicidade, e o laranja, que além de aparecer algumas vezes nos uniformes, também é uma cor muito frequente pelas famosas bolas laranjas com linhas pretas, usadas para jogar basquete.

5. Considerações finais

O presente projeto experimental teve como intenção vencer um obstáculo encontrado durante quatro anos de vivência em Bauru: conhecer a história do Bauru Basket em profundidade, e não apenas informar-se a respeito das campanhas atuais. Dessa maneira, propôs-se e realizou-se a produção de um livro-reportagem responsável por contar, em detalhes, os dezoito anos de história de um dos clubes de basquete de maior destaque no Brasil e o melhor das Américas, atualmente.

Com a finalização deste projeto, pode-se dizer que ele será capaz de, além de contar a história do Bauru Basket visando à população da cidade e aos amantes de basquete, preservar essa história em um produto viável e durável, servir de base para futuras buscas sobre o clube e ajudar a enriquecer a cultura de Bauru.

Realizar este projeto experimental foi um percurso árduo, cansativo, mas revigorante. As boas campanhas do time e os títulos conquistados serviram como estímulo para a produção do livro-reportagem, visando prestar uma homenagem tanto ao clube quanto às pessoas envolvidas em sua trajetória, que foram capazes de construir uma história tão bela e vitoriosa.

As maiores dificuldades encontradas durante o processo foram o contato com algumas fontes, tanto que não foi possível realizar algumas entrevistas devido à falta de um número de telefone ou e-mail do entrevistado. Como as entrevistas e pesquisas iam revelando novos nomes importantes para serem ouvidos, a lista de fontes foi aumentando com o desenrolar do projeto, assim, foi necessário conciliar a dedicação às entrevistas e ao tempo despendido com elas com a redação do livro e do relatório. Por isso, preferiu-se, inicialmente, fazer o maior número de entrevistas possíveis, coletando uma grande massa de informações, para depois organizá-las em forma de texto.

Com o passar das entrevistas, foi-se ganhando um número muito grande de informações referentes aos dezoito anos do clube. Para que nenhum dado se perdesse, utilizou-se de folhas sulfite, cada página numerada com um ano da história do clube, onde foram escritas as informações principais referentes à cada ano.

Outras dificuldades encontradas foram: em 2015 não foi possível acompanhar aos jogos indo ao ginásio Panela de Pressão, uma vez que foi

necessária a dedicação à redação do livro. E algumas informações dadas por fontes precisaram de pesquisas feitas na internet para complementação e, alguns dados não foram encontrados, principalmente por serem antigos. As informações mais recentes foram encontradas com mais facilidade na internet.

Considerando os aspectos jornalísticos, a produção de “TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket”, foi capaz de proporcionar à orientanda colocar em práticas diversas técnicas aprendidas durante a graduação, como pesquisa, produção, entrevista, edição, redação e revisão, ajudando-a a se capacitar para o mercado de trabalho, uma vez que essas técnicas foram executadas com o máximo de cuidado e atenção.

A seleção também foi uma das técnicas mais exploradas neste projeto, pois, foi-se encontrada uma carga muito grande e valiosa de informações sobre o clube e sobre as pessoas envolvidas. Por isso, foi necessário selecionar quais iriam compor o livro e quais seriam sacrificadas. Deu-se preferência àquelas que engrandeceriam a história do clube, mas, sem excluir assuntos mais delicados, como brigas e processos judiciais. Informações pessoais, como a trajetória dos entrevistados no basquete, optou-se por colocá-las na margem branca complementar, a fim de, além de provocar uma contextualização, prestar uma homenagem ao entrevistado.

Quanto às contribuições deste trabalho para a sociedade encontra-se principalmente, o fato deste livro-reportagem ser a primeira fonte que compila toda a história do Bauru Basket, incluindo a primeira associação, até quando o time ainda era ligado ao Luso, além de fazer uma contextualização histórica sobre o basquete em Bauru, explicando e ligando cada acontecimento. A pessoa que ler “TIME DE GUERREIROS A história do Bauru Basket” irá entender em profundidade a trajetória do clube e, conhecer esses fatos é um ponto de partida para tornar-se um entusiasta pelo Bauru Basket.

Por fim, pode-se concluir que este projeto experimental constituiu-se em uma experiência extremamente gratificante e rica, tanta para o portfólio quanto para a vida da orientanda, além de ser capaz de enriquecer também a história do Bauru Basket e da cidade de Bauru.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, V. **História oral**: a experiência do CPDOC. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990.

AMERICAN Sport Education Program. **Ensinando basquetebol para jovens**. Tradução de Carlos Ugri Nawitsch. Barueri: Manole, 2000.

BELO, Eduardo. **Livro-Reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006.

BH, Fernando. **Paixões de Bauru**: A trajetória de Bauru Basket e Noroeste em 2012. Bauru: Estúdio Teca, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Física e Desportos. **Caderno técnico-didático basquetebol**. Brasília: MEC/DDD, 1980

BRASLAUKAS, Ligia; FLORESTA, Cleide. **Técnicas de reportagem e entrevista**: roteiro para uma boa apuração. São Paulo: Saraiva, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4ª ed. Barueri: Manole, 2009

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista**: o diálogo possível. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

MONTENEGRO, Antonio Torres. **História oral e memória**: a cultura popular revisitada. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.

REGRAS oficiais de basquetebol 1999-2000. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

SITIOGRAFIA

Aguada reage, vence Bauru e decide Liga Sul-Americana com o Brasília. Disponível em:

<<http://globoesporte.globo.com/sp/sorocaba/noticia/2013/11/aguada-reage-vence-bauru-e-decide-liga-sul-americana-com-o-brasilia.html>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

BALASSIANO, Fábio. Gui Deodato estreia na LDB, mas seu lugar era na seleção adulta de Magnano. Disponível em:

<<http://balanacesta.blogosfera.uol.com.br/2013/08/28/gui-deodato-estreia-na-ldb-mas-seu-lugar-era-na-selecao-adulta-de-magnano/>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

Basquete: Bauru apresenta patrocinadores. Disponível em:

<http://maquinadoesporte.uol.com.br/artigo/basquete-bauru-apresenta-patrocinadores_3190.html>. Acesso em: 11 mar. 2015.

Basquete: Plasútil-Sukest conhece adversários. Disponível em:

<http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=48617&ano=2005>. Acesso em: 13 mar. 2015.

BATALHA, Frederico. Bauru volta ao cenário com patrocínio da GRSA. Disponível em:

<<http://www.databasket.com/descricao.asp?NOME=NotÃ-cias&IDMATERIA=11174>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

BATALHA, Frederico. GRSA/Bauru Basketball Team está na supercopa. Disponível em:

<<http://www.databasket.com.br/descricao.asp?NOME=NotÃ-cias&IDMATERIA=11545>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BATALHA, Frederico. Tudo pronto para a 10ª Copa EPTV de basquete. Disponível em:

<<http://www.databasket.com.br/descricao.asp?NOME=Noticia&IDMATERIA=19646>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

Bauru Basquete anuncia contratação de ala panamenho como reforço. Disponível em:

<<http://globoesporte.globo.com/sp/sorocaba/noticia/2013/10/bauru-basquete-anuncia-contratacao-de-ala-panamenho-como-reforco.html>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

Bauru Basquete encara o Aguada em 'caldeirão' pela Liga Sul-Americana. Disponível em:

<<http://globoesporte.globo.com/sp/sorocaba/noticia/2013/11/bauru-basquete-encara-o-aguada-em-caldeirao-pela-liga-sul-americana.html>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

Bauru derrota franca e é campeão da liga de desenvolvimento. Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/Noticias/Show/10886>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

Bauru inicia campanha na Supercopa após reorganizar calendário. Disponível em:

<<http://esporte.uol.com.br/basquete/ultimas/2008/02/28/ult4356u2006.jhtm>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BELTRAMIM, Luiz. **Bauru Basket se despede da NBB em grande estilo**. Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Esportes/2013/05/bauru-basket-se-despede-da-nbb-em-grande-estilo.html>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

Câmara aprova projeto que dá nome de ex-comentarista da 94 a rua de Bauru. Disponível em: <<http://94fm.com.br/noticias/politica/camara-aprova-projeto-que-da-nome-de-ex-comentarista-da-94-a-rua-de-bauru/>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

Com 78 edições, origem dos Jogos Abertos do Interior está no basquete. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/sp/sorocaba/jogos-abertos-do-interior/noticia/2014/11/com-78-edicoes-origem-dos-jogos-abertos-do-interior-esta-no-basquete.html>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

Entrelinhas. Disponível em: <http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=234064>. Acesso em: 09 mar. 2015

FELIPPE, Heleni. **Supercopa de Basquete corre risco de ficar sem Rio Claro**. Disponível em: <<http://esportes.estadao.com.br/noticias/basquete,supercopa-de-basquete-corre-risco-de-ficar-sem-rio-claro,129079>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

GOULART, Erlinton. **Sul-americano: Bauru 89 X 88 Colômbia**. Disponível em: <<http://www.databasket.com/descricao.asp?NOME=NotÃcias&IDMATERIA=819>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

Guerrinha reorganiza basquete em Bauru. Disponível em: <<http://gcn.net.br/noticia/24646/esporte/2007/12/GUERRINHA-REORGANIZA-BASQUETE-EM-BAURU-24646>>. Acesso em: 09 mar. 2015.

Gui Deodato é convocado para o Sul-Americano de basquete. Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Bairros/2012/04/gui-deodato-e-convocado-para-o-sulamericano-de-basquete.html>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

HOYO, Neto del. **O adeus emocionado a Vinícius Coube**. Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Geral/2011/09/o-adeus-emocionado-a-vinicius-coube.html>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

Liga de Desenvolvimento do Basquete 2012/13. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Liga_de_Desenvolvimento_do_Basquete_2012/13>. Acesso em: 18 mar. 2015.

Liga de Desenvolvimento Olímpico 2011. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Liga_de_Desenvolvimento_Olímpico_2011>. Acesso em: 18 mar. 2015.

MENTA, Rafael. **ACBB apresenta seu campeonato nesta segunda**. Disponível em: <<http://www.draftbrasil.net/blog/acbb-apresenta-seu-campeonato-nesta-segunda/>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

NAVARRO, Thiago. **Basquete: chance única!** Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Esportes/2014/11/basquete-chance-unica.html>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

NAVARRO, Thiago. **Chegou para aterrorizar!** Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Esportes/2013/08/chegou-para-terrorizar.html>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

Os 16 materiais mais caros do mundo! Disponível em: <<http://aparesido.com.br/compras/os-16-materiais-mais-caros-do-mundo>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

PELOSI, Gabriel. **Basquete: GRSA/Bauru já tem 4 jogadores contratados para o elenco 2008.** Disponível em: <http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=120627&ano=2007>. Acesso em: 13 mar. 2015.

PELOSI, Gabriel. **Basquete: Larry Taylor é apresentado ao GRSA.** Disponível em: <http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=136441&ano=2008>. Acesso em: 16 mar. 2015.

PREFEITURA de Bauru. **Primeiros Tempos da Nossa Bauru - I.** Disponível em: <[http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/publicacoes/Primeiros Tempos da Nossa Bauru.pdf](http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/publicacoes/Primeiros_Tempos_da_Nossa_Bauru.pdf)>. Acesso em: 19 mar. 2015.

SANTANA, Ricardo. **Atletas de 70 comemoram volta de JAls.** Disponível em: <http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=195484&ano=2010>. Acesso em: 09 mar. 2015.

São Carlos vai sediar o grupo-1 da copa EPTV de basquete. Disponível em: <<http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias-2010/157805-sao-carlos-vai-sediar-o-grupo-1-da-copa-eptv-de-basquete.html>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

SILVER, Diego. **Paschoalotto/Bauru vence flamengo e fica com troféu Claudio Mortari.** Disponível em: <<http://www.arearestritiva.com.br/paschoalottobauru-vence-flamengo-e-fica-com-trofeu-claudio-mortari/>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

SOUZA, Marcel de. **Sul-americano: Bauru termina em terceiro.** Disponível em: <<http://www.databasket.com/descricao.asp?NOME=NotÃ-cias&IDMATERIA=853>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

SuperCopa Brasil de Basquete 2008. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/SuperCopa_Brasil_de_Basquete_2008>. Acesso em: 11 mar. 2015.

Supercopa de Basquete no BANDSPORTS e ESPN Brasil. Disponível em: <<http://blog.lineup.net.br/2008/02/supercopa-de-basquete-no-bandsports-e.html>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

TEODORO, Wagner. **Basquete: GRSA deixa Bauru e time acerta com a Unimed.** Disponível em:

<http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=183801&ano=2010>. Acesso em: 09 mar. 2015.

TEODORO, Wagner. **Basquete: Itabom defende série**. 2011. Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Esportes/2011/12/basquete-itabom-defende-serie.html>>. Acesso em: 09 mar. 2015.

Torneio InterLigas de Basquetebol. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Torneio_InterLigas_de_Basquetebol>. Acesso em: 18 mar. 2015.

APÊNDICE 1 – LINHA DO TEMPO

